



Estado do Rio de Janeiro

## Câmara Municipal de Cabo Frio

Resolução Nº 0321/2001

Em 29 de Agosto de 2001

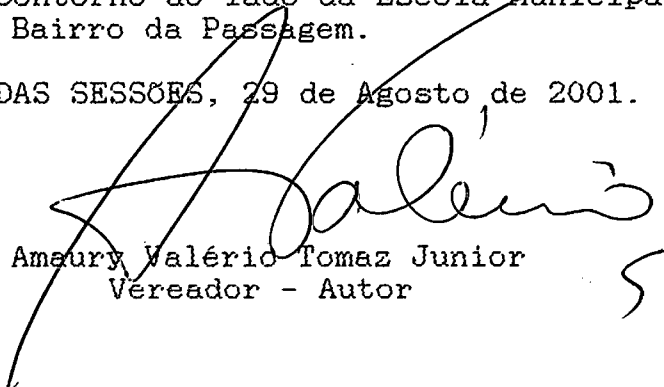
APROVADO  
1º documento  
Em 30/08/2001  
PRESIDENTE

SOLICITA AO EXMº SR. PREFEITO MUNICIPAL, REFORMA E AMPLIAÇÃO DO QUIOSQUE SITUADO A AV. DO CONTORNO AO LADO DA ESCOLA MUNICIPAL ANTONIO DA CUNHA AZEVEDO, NO BAIRRO PASSAGEM.

Exmº Senhor Presidente da Câmara Municipal de Cabo Frio.

O Vereador que esta subscreve, atendendo tudo mais o que determina o interesse público, I N D I C A à Douta Mesa, na forma regimental, o envio de expediente ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, solicitando reforma e ampliação do quiosque situado à Av. do Contorno ao lado da Escola Municipal Antônio da Cunha Azevedo, no Bairro da Passagem.

SALA DAS SESSÕES, 29 de Agosto de 2001.

  
Amaury Valério Tomaz Junior  
Vereador - Autor

### J U S T I F I C A T I V A

O Bairro da Passagem, foi criado em um mapa do século XVII de autoria anônima confirmando assim que a Passagem foi o primeiro núcleo urbano da cidade.

A importância da Passagem para a história do município é confirmada através da utilização do porto natural que teve início no século XVI que se estendeu até a metade do século XX. Em nove de abril de 1761, João Botelho da Ponte, proprietário de lancha de pesca e morador do bairro, construiu com escravos e índios a igreja de São Benedito.

As festas religiosas como de São Benedito e Nossa Senhora dos Navegantes eram realizadas no largo em frente a igreja. A festa de São Benedito até o início do século XX era realizada apenas por negros, que dançavam Jongô e Bangulê, junto à fogueira, onde os brancos eram proibidos de participar.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Cabo Frio

APROVADO

1º discusso

Em 30/08/2001

2

*[Handwritten Signature]*  
PRESIDENTE

A festa da Nossa Senhora dos Navegantes era realizada por mestres de navios que levavam o sal produzido em nossa região para o Rio de Janeiro e Espírito Santo. No dia desta festa havia durante o dia a procissão do mastro onde os marítimos carregando um enorme mastro de navio percorria todo o bairro e fixando o mastro no largo de São Benedito e asteando a bandeira com a imagem do Santo.

A utilização do referido quiosque pela associação de moradores do supra-citado bairro é de extrema relevância para toda aquela comunidade, através desta indicação vimos atender os anseios de que naquele local seja instalada, uma biblioteca comunitária, um ponto de referência turística, enfim um centro cultural onde turistas e cidadãos cabofrienses possam receber maiores informações sobre o bairro por onde foi iniciada a nossa colonização.

SALA DAS SESSÕES, 29 de Agosto de 2001.

*[Handwritten Signature]*  
Amaury Valério Tomaz Junior  
Vereador - Autor